X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP 5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ADESÃO DAS MÃES AO MANEJO DOMICILIAR DE INDIVÍDUOS DOWN

Marielza R.I. Martin Silvia Nardozza Santerini Docente e Academica da Famerp

.

Introdução: Este trabalho teve como objetivo explorar as experiências de famílias em dois momentos : no manejo domiciliar e na inclusão de crianças com síndrome de Down (SD) na rede regular de ensino. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista diretiva e estruturada com amostra de 20 mães de crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 12 anos com SD. Também foi utilizado o teste *Pediatric* Evaluation of Disability Inventory que quantifica o desempenho infantil em três áreas: auto-cuidado, mobilidade e função social. Resultados: Dados descritivos realizados apresentam a média de idade de 38 ±5,7 anos e 6 ± 2,8 anos de escolaridade das mães e mostraram que em 55% dos casos não foi uma gravidez planejada, houve 100% de realização de pré-natal e em 85% não ocorreram intercorrências. O momento da notícia do diagnóstico em 90% foi esclarecedor e ,55% dos pais desconheciam totalmente sobre a síndrome.Os sentimentos mais prevalentes no momento da notícia foram tristeza (55%) seguida de medo (45%). Revelaram também mudanças na vida conjugal em 10% (n= 2) e na vida profissional em 30% dos entrevistados. Com relação ao futuro da criança 35% relataram a discriminação social e 30% a dependência como os fatores mais preocupantes. Nas habilidades funcionais das crianças do grupo II (n=9) as que envolvem resolução de problemas, orientação temporal e autoproteção foram as mais comprometidas em todas as idades. Houve diferença estatisticamente significante na área de compreensão do significado da palavra (4-5 comparada a 8-9 anos - p<0,05).

Conclusão: Assim o conhecimento sobre o enfrentamento do manejo indicam a importância do apoio a essas mães, assim como uma orientação no sentido de que elas possam lidar mais diretamente com as demandas decorrentes das situações vivenciadas com essas crianças.

Palavras - chave: síndrome de Down; adesão

FOMENTO: Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.